

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

32. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

33. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto nº 16 deste folheto.)

34. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

35. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor, nosso Deus, nesta celebração, experimentamos o teu amor e o teu carinho por nós. Pela força deste encontro, dá-nos a graça de iniciar com prontidão e empenho o caminho que tu nos propões nesta Quaresma. Guia-nos em teus ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

36. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 12 deste folheto.)

37. AVISOS

38. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Tempo Quaresmal e Campanha da Fraternidade

Celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus na caminhada, no trabalho, na luta, no sofrimento e na dor da vida do povo! A Quaresma é tempo forte de conversão de mudança interior, de graça e salvação. Ela vai da 4ª-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive.

Durante a Quaresma, a Conferência dos Bispos do Brasil promove a **Campanha da Fraternidade**, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola.

Neste ano, o tema da campanha é: **“Casa comum, nossa responsabilidade”**, e o lema: **“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”** (Am 5,24). Preparemo-nos, durante esse tempo, para viver, de maneira intensa, livre e amorosa, o momento mais importante do ano litúrgico e da história da salvação: a Páscoa.

Anotações:

1. O cartaz da CF/2016 com o lema poderá ser colocado em lugar de destaque, junto à cruz, mas deve-se evitar pregá-lo na estante da Palavra ou no altar.

2. As cinzas que sobram poderão, no final, ser distribuídas para os doentes e pessoas que não puderam participar da celebração.

3. Oração da Campanha da Fraternidade 2016

Deus da vida, da justiça e do amor,
Tu fizeste com ternura o nosso planeta,
morada de todas as espécies e povos.
Dá-nos assumir, na força da fé

e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo, para todos.

No seguimento de Jesus, Com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.

Amém!

4. Hino da Campanha da Fraternidade 2016

1. Eis, ó meu povo o tempo favorável / da conversão que te faz mais feliz; / da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum” é teu Senhor quem diz:

Refrão:

Quero ver, como fonte o direito / a brotar, a gestar tempo novo: / e a justiça, qual rio em seu leito, / dar mais vida pra vida do povo.

2. Eu te carrego sobre as minhas asas / te fiz a terra com mãos de ternura; / vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.

3. Te dei um mundo de beleza e cores, / tu me devolves esgoto e fumaça. / Criei sementes de remédio e flores; / semeias lixo pelas tuas praças.

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / mas, não te esqueças, há uma condição: / O saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / sentar-se à mesa da fraternidade; / governo e povo trabalhando unidos / na construção da nova sociedade.

LEITURAS BÍBLICAS: 5ª-f.: Dt 30,15-20; Lc 9, 22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9b-14; Lc 5,27-32. **Domingo:** 1º Domingo da Quaresma – Dt 26,4-10; Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesede.goiania.org.br

OFICINAS DE ARTE E CULTURA

MÚSICA

DANÇA

INSCRIÇÕES
ABERTAS

TEATRO

CULTURA VISUAL

Informações (62) 3946-1620
www.pucgoias.edu.br/cac



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Quarta-Feira de Cinzas – Ano C
10 de fevereiro de 2016 – Ano XXXIII – Nº 1876



MISERICORDIOSOS
COMO O PAI

EIS O TEMPO DE CONVERSÃO

RITOS INICIAIS

A – Chegou o tempo da graça. Tempo de preparação para celebrar o maior mistério da nossa fé: a Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo. De hoje até a Quinta-feira Santa, vamos fazer um longo caminho de oração, jejum e penitência.

Assim, o Senhor vai nos libertar de todo pecado e nos tornar instrumentos do seu amor e da sua misericórdia. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 28, faixa 14)

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, / tua esperança de salvação! (bis)

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos convoca para uma caminhada quaresmal em preparação para a Páscoa do Senhor.

4. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Joel (2,12-18)

¹²“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

¹⁵Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai as crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito.

¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?”

¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

5. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. II, p. 8)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos. (bis)

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Naimensidão de vosso amor, purificai-me! / ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / ^{6a}Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! /

¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

6. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,20–6,2) – Irmãos, ²⁰somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

^{6a}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. II, p. 9)

Louvor e glória a ti, Senhor; / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,1-6.16-18) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁴“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.”

²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade, eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa⁷.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

8. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

LITURGIA DE PENITÊNCIA

9. BÊNÇÃO DAS CINZAS

P – Irmãos e irmãs, roguemos a Deus que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças como sinal de conversão.

(Pausa para oração)

Ó Deus que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

10. IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

P – Converti-vos e crede no Evangelho.

Canto: *(44º Curso: 08.13, p. 56, faixa 34)*

1. Converter ao Evangelho, / na Palavra acreditar, / caridade e penitência, / quem as cinzas abraçar. / **Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar.** *(bis)*

2. Não as vestes, mas o peito / o Senhor manda rasgar. / “Jejuai, mudai de vida... / Em sua face a chorar.” / **Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar.** *(bis)*

3. Quão bondoso é nosso Deus / inclinado a perdoar. / Quem dos males se arrepende, / compaixão vai encontrar. / **Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar.** *(bis)*

4. Chora e diz o sacerdote / entre a porta e o altar: / “Pela vida do meu povo / vão

meus lábios suplicar”. / **Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar.** *(bis)*

5. Converti-vos, povo meu, / do Senhor vamos lembrar. / Eis o tempo prometido, / as ovelhas vem salvar. / **Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar.** *(bis)*

(Obs.: Durante o momento da imposição das cinzas, pode-se retomar o Salmo responsorial, entoando-o como canto penitencial.)

11. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao iniciarmos o tempo santo da Quaresma, rezemos, confiantes, pedindo conversão e santificação para todos.

T – Escutai-nos, Senhor.

1. Senhor, que o Santo Padre, o Papa, e os Bispos conduzem a Igreja no caminho da reconciliação.

2. Senhor, que os governantes das nações assumam, corajosamente, a batalha contra toda forma de injustiça.

3. Senhor, fazei que todos nós, na vivência da oração, do jejum e caridade nesta caminhada, cheguemos às alegrias da Páscoa.

4. Senhor, por vossa Palavra, fazei que enxerguemos os graves pecados que cometemos; dai-nos arrependimento e conversão.

(Preces espontâneas)

P – Ó Pai, que quereis que vos roguemos em segredo e olhais com amor vossa família reunida em torno de vós, ouvi os nossos pedidos e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

12. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

13. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T – Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Quaresma, III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Vós acolheis nossa penitência como ofrenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim.**

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

15. PAI-NOSSO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

16. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e levei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

⁵ Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

17. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(41º Curso: 08.11, pág. 41, faixa 31)*

Se o grão de trigo não morrer, fica só. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante.

(Tempo de silêncio)

18. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

19. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Inclinaí-vos para receber a bênção! *(Estendendo a mão sobre o povo)* - Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, pois se o protegeis mesmo quando erra, com mais amor o guardais quando vos serve. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

21. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

22. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

23. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

24. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

25. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, dá-nos a graça de começar, com este dia de jejum, o tempo da Quaresma,

para que, renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

26. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 4, 5, 6 e 7 deste folheto.)

27. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

28. RITO DAS CINZAS

(Depois da partilha da Palavra, quem preside convida a assembleia para o rito das cinzas.)

P – Rezemos a Deus para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida.

(Tempo de silêncio)

P – Ó Deus criador do universo, escuta as súplicas do teu povo, reunido no início desta Quaresma. Abençoa-nos, ó Pai, e reconduze ao caminho de Jesus, teu filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Profundamente renovados no teu amor e no amor de nossos irmãos e irmãs, possamos celebrar a santa Páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ao assinalar cada pessoa com a cinza, o(a) ministro(a) diz:

Converta-se e creia no Evangelho.

Canto: *(Ver n. 10 deste folheto.)*

29. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 11 deste folheto.)

30. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demostros uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

31. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Lembrando a última ceia de Jesus e as muitas vezes que ele sentou-se à mesa com os discípulos depois da sua ressurreição, partilhemos entre nós o pão consagrado e demos graças ao Senhor pelo seu cuidado com todas as criaturas do universo. Que esta refeição nos confirme na busca do reino e nos liberte de todos os falsos valores da nossa vida.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)